

DIÁRIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
Administração: compozição
Impressão, Rua de Alportel, 23 27,
Lisboa. Telefone
ALGARVE—aro

O ALGARVE

Faro, 21 de Janeiro de 1923

O nosso farol do Cabo de Santa Maria principiou ontem a funcionar. A torre mede 42 metros de altura e o alcance luminoso e de 28 milhas.

A MEMORIA DE FRANCISCO GOMES

Novas valiosas opiniões sobre a sua consagração

Comendador Ferreira Neto

Francisco Gomes foi tudo. General, Engenheiro, Agrotomista, estradas cemiterios, um dos seus proficuos trabalhos foi o incitamento a trabalhar e constante provocação das riquezas do solo e clima do Algarve. A arbor cultura deu-lhe com largas vistas resultados longinquos, consagrados.

Muito embora não tenha do Algarve nascido, a sua passagem pela terra ficou assimilada a letras de ouro nos annos da nossa provincia.

As festividades religiosas do brilhante congresso de 1916 por ocasião do seu centenário, foram alguma coisa de grandioso e belo. Mas a memoria do egregio bispo de daquella a quem o Algarve deve todas as consagrações. Um monumento, está bem: como tal, aqui deixo o meu humilde nome de envoltos com todo o meu ardente entusiasmo pela benemerente ideia.

Do sr. Jayme Cunha, professor da Escola Primaria Superior

De preferencia a muitos outros entendo que D. Francisco Gomes pelos relevantes serviços prestados a provincia do Algarve, devia já ter merecido a consagração duma estatua que atestasse quanto elle é devedora esta provincia.

Do sr. Afonso Alvaro Freire chefe dos serviços telegraphicos postaes

Como D. Francisco Gomes foi um benemerito do Algarve, parece-me que deve ser perpetuada a sua saudosa memoria e muito principalmente pelos farenenses.

Do sr. Francisco Baptista Correia antigo jornalista e secretario da administração do concelho

De ha muito o Algarve, devia ter patentado a sua gratidão ao grande vulto que tanto o beneficiou.

IMPRESSA

No proximo numero men oia remost do aquelles nos coega que corria amara e acobertada e sentaram a no se n c tva.

sr. dr. Antonio Barbosa, clinico nesta cidade

Associo-me, de todo o coração ao projecto do levantamento da estatua a memoria do Bispo Francisco Gomes do Aveiar. A frente do Arco da Vila, uma obra que ele cuidou com carinho e esmero, voltada para o grandioso edificio do Hospital que levantou, não podia ser o estorbo local para collocar-se-me permitido dizer que seria mais.

De ha muito o Algarve, devia ter patentado a sua gratidão ao grande vulto que tanto o beneficiou.

sr. Mario Lyster Franco director de "A Patria,"

Uma das largas mãos a idia e digna consagração a memoria de D. Francisco Gomes.

DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM

V

Siguemos para o consulado, para onde eu havia dias antes o meu passaporte afim de ser visado nos consulados dos países que tinha de atravessar. O consulado estava, mas foi obsequiosamente informado de que já dera o necessario passaporte.

Do consulado seguimos para a agencia da Casa Cook afim de receber o bilhete de passagem e saber se o navio, na verdade largaria de Hongkong no dia 16, da da a greve dos inscriptos arimimos que já haviam abandonado a quasi totalidade dos navios surtos no porto. Responderam nos que só entregariam o bilhete depois da apresentação do passaporte e que havia toda a esperança que o «Porthos» entrasse e saísse imediatamente para a Europa, no ajudado dia.

Em consequencia da informação seguimos para o escritorio da Messageries Maritimes afim de pedirmos rotulos para a bagagem e informações sobre o caes do embarque, horas, etc. Tivemos a felicidade de encontrar um rapaz macaense, Beltrão, empregado da agencia (ao qual aque deixo consignados os meus agradecimentos) que da melhor vontade e muito proprio se encarregou de pedirmos os srs. Max & Co, uma firma macaense estabelecida no mesmo prédio que a Maritimes, para man-

dar buscar a bagagem ao vapor de Macau, tomando conta della, para depois a fazer conduzir ao navio francez. Fiquei deveras satisfeito pois, demais, na casa Max se encontravam depositados, ha meses, os caixotes vindos de Japão, a que atraz me referi.

Resolvi do este momentoso caso como a fome apertava, fomos almoçar a Wisman e finda a refeição, voltamos ao consulado onde encontramos o nosso amigo e camarada Rebeca, que nos deu a falsa noticia de que o Palace Hotel era muito manhoso, mas, á noite fora tomando mais um quarto. Nesta altura chegou ao consulado o seu encarregado, o capitão de fragata Gregorio Fernandes que informou que só no dia seguinte poderia entregar-me devidamente visado o passaporte e os dois dias deajuda de custo a que tinha direito.

Como tinha de tratar varios assuntos com o meu amigo Carlos Assunção, residente em Kowloon, tomei de novo um vapor e dirigi-me para ali, recomendando ao Fausto e Rebeca que se encarregassem de arranjar alojamentos em Hongkong em qualquer hotel que não fosse o Astor House uma edição do nosso Palace Hotel apesar da situação, aparência exterior e... elevada diaria.

VIEIRA BRANCO

(Continua)

DR. RODRIGUES DAVIM

Como já tivemos occasião de noticiar, constituiu uma das mais imponentes manifestações de pesar a que ultimamente temos assistido o funeral do grande Homem de Bem que em vida se chamou Rodrigues Davim.

No cortejo funebre incorporaram-se pessoas da mais elevada representação e de todas as classes sociais, vendo-se muitos olhos orvalhados de lagrimas numa sentida e pontanea homenagem á memoria do illustre extinto.

Vamos dar umas descosidadas noticias do funeral, como no-las consentiu tirar a profunda emoção que sentimos ao ver desaparecer para sempre quem fôra um devotado amigo desta casa.

Organizaram-se 4 turnos. No 1.º pegaram ás borlas do caixão os srs. representante do dr. Juiz de Direito, comandante Pires Viegas, comandante Antonio Ramalho, dr. Justino Bivar, Artur Neves e Lyster Franco. No 2.º os srs. dr. Luiz Faísca, dr. O. Ramos, dr. Toscano Rezende, Ramalho Ortigão, capitão Blanco e professor Vicente Madeira. No 3.º os srs. major Pacheco tenente Brito e os intimos da casa srs. dr. José Gomes da Costa, Mario Lyster Franco, Alfredo Rodrigues e José Sante Lemos. O 4.º turno já no cemiterio até ao jazigo, foi constituido pelos representantes da Academia, Liceu, de que o finado foi estimado Reitor, Escola Commercial, que ostentava o seu e tardante, e outros estabelecimentos de ensino.

Dirigram o funeral os srs. coronel Sante Lemos e Lyster Franco. A beira do jazigo, fizeram uso da palavra como já dissemos, o sr. dr. Correia Leal, pelos seus colegas do fôro, e que pronunciou uma magnifica oração, enaltecendo as multiplicas facetas da sagrada memoria do dr. Davim. Seguiu-se no uso da palavra o sr. comendador Ferreira Neto, em nome do Instituto Archeologico do Algarve, cujo magistoso discurso, por ter sido lido, podemos ter a felicidade de arquivar na integra. Foi o seguinte:

«Em nome do Instituto Archeologico do Algarve venho prestar esta derradeira homenagem ao seu illustre Presidente e render-lhe a sentida expressão da minha má-gua e do Instituto pelo seu inesperado passamento»

Duma actividade cerebral intensissima ele foi a alma desta corporação, levantando a ao nivel dos melhores institutos congêneres do paiz e pondo a em comunicação com todos eles por bem elaborados relatorios e trabalhos que marcaram para este Instituto um periodo muito notavel.

Foi um magistoso poeta e não houve assumpto nacional ou local que elle não engrinaldasse com uma poesia sua, impecavel, correcta, elevada, de um motivo nobre que, ou fazia salientar as qualidades do nosso povo ou salientar as belezas da nossa provincia, sua terra adoptiva que ele procurava sempre levantar em todas as manifestações do seu talento, também como jornalista e excelente prosador.

Representou em Faro o partido progressista ha muitos annos, por reni nunca levantou atreitos e com um espirito altamente conciliador procurava sempre dirimir as questões politicas benevolamente e dentro da legalidade.

Como notario era um verdadeiro juriconsulto, sempre prompto a auxiliar quantos o procuravam com as luzes do seu profundo saber e estudo de um trabalho infatigavel na sua profissão, que do fazer tudo por sua mão, por forma que quem a ele recorria tinha a certeza

de não errar, mesmo nos complicados problemas com que no notariado se depara.

Chefe de familia exemplarissimo em cada conhecido deixou um amigo pela sua afabilidade de tracto e requintes de primorosa educação.

A nossa terra com elle, perde alguem!

Paz á sua alma!

Faleu depois o tenente sr. Cae-tano de Sousa, que comovidamente se despediu daquele aquem era vida considerara sempre um Mestre, e um dos melhores amigos e por ultimo, em nome da Academia de Sciencias de Portugal de que é socio correspondente e de que o finado fôra socio efectivo, o sr. Lyster Franco, que leu o seguinte discurso, a que damos tambem publicidade integral:

Senhores

«Antes que sobre os restos mortaes do dr. Joaquim Rodrigues Davim se fechem as bronzes portas do sepulchro, consent que, da do largas a minha dor pelo seu inesperado passamento, eu diga algumas despretenciosas palavras de despedida e de saudade.

Vergando á dor acerba que a todos nos compunge, eis nos, senhores, prestando a de radeira homenagem a um dos mais lidmas caracteres, a um dos mais altos espiritos que, nestes ultimos tempos tem florescido neste paiz algarvio.

Está de luto a cidade de Faro pela morte de um dos seus mais distintos e valiosos ornamentos. Vêla-se de crépes a luteitura nacional pela perda de um dos seus mais eximios cultos.

Escritor primoroso, a sua prosa acentuada e vernacula, sempre ao serviço da Verdade e do Bem, traduzia de uma forma admiravel, em todas as suas luminosas facetas, a sua nobre e bela alma feita de abnegação e amor!

Poeta distinguissimo, nos seus versos de ouro, prodigamente espassos por todos os jornais e publicações desta Provincia, que adstara como sua, cantava sempre em ritmos purissimos e perfectos as vibrações do seu grande e gentilissimo espirito, constantemente impulsionado para o Bem e para a Verdade e para a excelsa comraternação do Amor!

A sua Musa, sempre inspirada e culta, respirando os ares puros de uma natureza ainda não corrompida, cantou de preferencia, nos oceanos misticos da mais pura idealisação, os grandes fastos da Historia Patria e as nobres acções de benemerencia e altruismo.

Nos seus versos sempre harmoniosos e esculturais transluzia, constantemente, o seu grande e carinhoso affecto á grande Patria Portuguesa!

Filho dedicado, marido extremos e pai amantissimo, o Dr. Rodrigues Davim sabia ser também e inexcusavelmente um amigo leal e prestante, capaz de todas as abnegações e sacrificios.

Funcionario publico exemplarissimo, o dr. Davim soube sempre honrar sobremaneira as altas funções que os seus concidadãos lhe confiaram, deixando da sua passagem em todos os elevados cargos que distintamente desempenhou, um luminoso rastro de honradez e de bondade!

A sua vida nobilissima de trabalhador incansavel, de infatigavel obreiro da nobilissima Cruz da de Amor e do Bem, impõe-nos Rodrigues Davim como um exemplo perfeito do cavalheirismo e da lealdade mais pura!

Era ye-lo na escrupulosa meticulousidade com que desempenhava as suas espinhosas funções de notario, que até á morte foram

INQUILINOS E SENHORIOS

Afim de se solicitarem do sr. Ministro da Justiça, imediatas providencias a contrapor á avalanche de acções de reivindicacão com que os senhorios, contravindo o proprio facto de não firmarem os seus contractos de arrendamento com os inquilinos, vem em eguinte ofuscar o Decreto 511, de 17 de abril de 1919 e obter o despejo das casas arrendadas, realizou-se na terça feira, ultima, na sala de espectáculos do Thatro, que se achava convenientemente cheia, uma reunião publica promovida por um grupo de cidadãos de t c d e.

Aberta a sessão pelo presidente sr. Cae-tano de Sousa, e exposto por elle o fim da reunião, foi convidado o advogado sr. dr. Correia Leal, que ali se achava a usar da palavra e expor o que se lhe offerecesse acerca de tão importante assumpto e forma ou modo de se obstar a que por taes processos se juldisse aquelle Decreto.

Acceite o convite feito, e recebido no plico por uma calorosa ovacão de toda a assembleia, proficiente e eloquentemente, a bem justificar os seus firmados creditos de orador fiente e abalizado juriconsulto, fez a análise do Decreto regulador das relações entre senhorios e inquilinos, que reclama urgente a impressão vel remodelação attentas ás luncas, defeitos e vicios de quem entemta.

Ao concluir ua ex, a sua brilhantissima conferencia, foi alvo de constantes ovacões por parte da numerosa assistencia.

Enos grato register a forma brilhante e eloquente com que o distinto juriconsulto e orador antes de entrar no assumpto de sua conferencia, fustigou e verberou a malevola e tendenciosa aserção com que, calumniosamente, se vintaba me encabando a integridade de caracteres do digno juiz desta Comarca, sr. dr. Costa Torres a qual, por ser de magistoso fação que, por ser de e abastado proprietario, se collocava ao lado dos

Noticias pessoais

Pelo proprietario de Lisboa sr. Eduardo Mendonça, foi pedida em casamento na quinta feira, para seu filho sr. Jorge de Mendonça, a sr. D. Isabel Cumano Fialho, filha da sr. D. Maria Antonia Cumano Fialho e do sr. João Antonio Juiz de Fialho.

Esperado amanhã Faro em o sr. dr. Adelino Furtado, rec nenie não eadego governador civil deste districto.

Esteve nesta cidade o deputado sr. Sousa Coutinho.

Parou ontem á noite para Lisboa continuar os seus estudos, o nosso colega d'A Patria, sr. Mario Lyster Franco.

Esteve em Lisboa o comerciante desta cidade sr. José Pedro da Silva.

Está em Lisboa com sua esposa, o sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portunão.

protegidos da fortuna, como elle em perseguição dos inquilinos, julgando sempre procedentes e justificadas as acções ordinarias—já nesta Comarca crismadas de «Rescofia», en que aquelles pedem a entrega dos predios arrendados!

Neste assumpto, como de resto em toda sua brilhante e inteligente conferencia, sempre eloquentemente sincera, mostrou e demonstrou o distinto orador que o digno e honrado Juiz vizado, verdadeiro ornamento da Magistratura Judicial quer pelo seu saber e illustração, quer pelo seu lidmo caracter e probidade impeluta, estava muito acima da calumnia com que se pretendia salpicar e manchar a sua honrada béca, visto que taes julgados eram determinados por Accordões dos Tribunaes Superiores que, uniformemente, haviam assenado a doutrina com que o orador não podia concordar, de que os inquilinos, ainda que com recbos comprovativos de pagamento de suas rendas, não podiam invocar, para com ella se defende-rem de taes acções a sua qualidade de inquilinos, desde que não existisse contracto de arrendamento escrito.

PELO MEU OGLLO

de Janeiro

symomatica a repenção de que veem succedendo em a após a triste saugueira do da guerra republicana.

que a velha cidade é um de fac noras ou uma escola ammosos.

tal não é. A velha Lisboa, todo o pifica, retrata apenas de todo o mundo que se da sementeira egoista de realismo grosseiro que impesalmas, tal como as nações. homem não é, como se costumam ante estes factos, com logica imbecil que carece de provas, um ser ao mal e muito menos do apenas para esse fim.

Assim fôra ele não poderia em sociedade e demonstrar a de sentimentos maus.

bondade, o sentimento, a razão e o consciente humano não existiriam.

Homem tem um destino: cumprir em absoluto se essa razão e consciencia não lhe offerecer uma directiz. Ora a razão e consciencia formam-se pelo meio do governo, o homem é, consequentemente, criminoso e relapso.

HA 44 ANOS

No Districto de Faro de 16 de Janeiro de 1879

Ao sr. Manuel Teixeira Gomes aspirante de esquadras 5 e filho do conceituado comerciante do Príncipe, sr. José Libanio Gomes, fô dada baixa para a junta militar de saúde, como incapaz de todo o serviço.

—Em virtude de tres exames a que por tres processos diferentes se procedeu em Lisboa, nas viseras das duas raparigas irmãs, que ha mezes morreram quasi á mesma hora nesta cidade, foi adquirida a certeza de que esse facto, quo tanto sobressaltou o espirito publico não foi determinado pela pratica de um crime.

—Na terça feira surgiu nesta cidade um bando de rapazes e raparigas italianos, tocadores ambulantes de harmonium, sacofona e gaita de folies.

Victorino Mealha advogado

Sousa Cachopa sollicitador

Mudaram o seu escritorio para a praça D. Francisco Gomes.

su preoccupação constante e en- que o seu nome fca para todo e sempre subinhado por um traço de excelso e refulgente honradez.

Assim, dotado de tão inconfundíveis e inapreciáveis qualidades como é que não havia de ser grande o numero dos seus amigos e admiradores e como não hio de ser amargas e sentidas as lagrimas que o pranteiam?

Em que no dr. Rodrigues Davim existiam personificadas a honradez e a bondade! Numa epoca de egoismo e interesse, o dr. Rodrigues Davim, com a sua inalteravel expressão de bondade a animar-lhe o olhar cintilante de Poeta meridional deixa da sua pessoa e dos primores do seu espirito diamantino e cultissimo uma perduravel recordação rima inextinguivel aura de simpatia e de saudade.

Por isso eu vejo orvalhados os olhos de quantos me escutam.

Mas para que chorar? Deixemos dormir o Poeta.

Consiliámos que a sua bella Musa, agora envolta em crépes, véle o seu plácido sono eterno.

Morto pelo coração, pelo seu grande coração de Poeta e de homem de bem, a sua lembrança ficará eternamente, como o perfume inarcessivel de uma flor rara, na memoria de quantos o conheciam na lembrança de quantos admiravam as suas excelsas qualidades de cidadão e de artista.

Por isso, interpretando o sentir dos seus amigos e admiradores, aqui deixo as minhas sentidas despedidas ao Poeta illustre, ao camarada de jornalismo sempre leal e cavalheresco, ao Presidente do Instituto Arqueologico do Algarve, ao confrade mestre da Academia de Sciencias de Portugal e ao amigo dilecto e querido de coração diamantino e nobilissimo.

Adus! Os seus restos foram depostos no cemitério de S. Pedro e S. Pádua e todas ellas pela varia familia do extinto.

Na vespera do reverendo prior S. Mascarenhas, effectou uma missa de corpo presente, que foi assistida por grande numero de pessoas intimas da familia.

O sr. dr. Rodrigues Davim, de seu testamento, que é uma das mais nobilissimas afirmações de seu caracter impulsivo, tendo levado o seu dedicado escrupulo a ponto de deixar nele consignado as folhas, os autores da sua biographia, cujos livros deveriam preferir para leitura.

Como mais legitima homenagem á memoria de quem como o dr. Rodrigues Davim, foi um distinctissimo Poeta, sua familia vai mandar reunir em volume todos os seus esparcos e ineditos. Da cor denação do valioso livro foi encarregado o jornalista sr. Maria Lyster Franco, nosso presido do laborador e amigo.

Sufragando a alma do illustre extinto, S. Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo do Algarve applicou especialmente por essa piedosa intenção a sua missa de 8 do corrente e am. Agueda tambem se rezaram duas missas, mandadas dizer pelas srs. D. Ilda Vidal Davim, Abruñhosa sobrinha do falecido e D. Maria Jeana de Mascarenhas Cabeno e Lencastre, da Casa da Ponte. Tambem no proximo dia 5 do corrente sera rezada missa do primeira mez na igreja de S. Pedro pelas 10 horas da manha, manda dizer por sua inconsolavel viuva sr.ª D. Joaquina d'Abaim Ascensão Davim.

Por se terem inutilizado os respectivos graneis de composição, não pudemos dar no nosso ultimo numero, como prometeramos, noticias mais completas sobre o passamento e funeral do sr. dr. Rodrigues Davim. Damo las hoje pedindo desculpa aos nossos leitores pela involuntaria demora que tanto nos finalisou.

**Neerologia**

Faleceu em Coimbra o sr. dr. João Furtado da Silva Guimarães, um dos mais ilustres e experientes advogados da cidade, que nesta cidade, durante muitos annos, e em as terras da nossa provincia desempenhou os cargos de delegado e juiz de direito.

**Noticias diversas**

Foram promovidos á segunda classe e colocados, respectivamente nas comarcas de Lagos e Tavira, os delegados ars. drs. Ernesto Augusto Teixeira de Castro e Manoel Guilherme de Abreu Fonseca.

— Ao sr. João Lino Oliveira da Silva, chefe da estação telegrapho postal de Olhão foi concedida licença illimitada.

— Foi promovida temporariamente na escola de Vaqueiros, Alcoutim, a professora sr. D. Maria José de Almeida Pinto da Cruz.

— O Commissariado Geral da Fiscalização dos Fosforos comunicou á Administração do Concelho de Faro haverem sido já despachados para Faro, 65 caixas de fosforos sortidos.

Oxalá que não haja de longas por parte dos Caminhos de Ferro.

**EDITAL**

José Franco Pereira de Mattos Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 14 horas, se recebem propostas em carta fechada nesta Camara Municipal para arrematação dos serviços de limpeza da cidade de Faro, durante o periodo a decorrer de um do proximo mez de Fevereiro a 31 d. de cembro do corrente anno de 1923, deve do a ad. a. a. se lita a quem a r. se lita proposta q. e meios encargos acarrete para o Município.

Dentro das condições da arrematação de-t. cam-se as seguintes: a) O producto da venda dos estrume secos e liquidos da montureira revertirá a favor do arrematante.

b) A Camara cederá ao arrematante todos os carros e utensilios que actualmente emprega no serviço da limpeza, bem como as rampas, até ao fim do prazo da adjudicação.

c) O pagamento da importancia pela qual o arrematante tomar os serviços da limpeza da cidade se fará pela Camara em prestações mensaes.

d) Quando sejam apresentadas propostas eguaes que a Camara considere as mais vantajosas, abrir-se-ha licitação verbal entre os concorrentes.

Todas as condições acham paeire na Secretaria desta Camara e para constar, se mandou publicar o presente edital e outros te eguaes que vão ter a d. vida publicidade.

Faro, 9 de Janeiro de 1923. O Presidente da Comissão Executiva L. F. P. de Mattos

**GRATIFICA-SE**

A quem indicar, depois do contracto feito, parte de casa com duas ou tres divisões e serventile de cozinha.

Resposta á rua Gil Eannes n.º 8—Faro.

**CASA** compra-se com a chave ou aceita de aluguer, dirigir á rua Conde de Bivar n.º 18,—Faro.

**Companhia Industrial de Algarve** FARO

2.ª Conv. cao de Assembleia Geral extraordinaria

... e tendo podido realizar a Assembleia Geral extraordinaria convocada para 28 do corrente, por falta de representação legal convidam-se os srs. Accionistas a reunir em 2.ª convocação, no dia 27 de Janeiro de 1923, á mesma hora e no mesmo local, para os srs. accionistas na primeira convocação.

31 de Dezembro de 1923. (s) José Francisco da Silva

**BACALHAU**  
**Vende a Companhia de Pesca "A Fuzeta,, FUZETA**

**Empeza Funearia Fareense**  
**— DE —**  
**VIUVA & FILHOS**

Francisco Vicente Fenande

13, 15, Largo Baleizão 17, 19  
**FARO**

casa mais completa no genero em todo o algave

**Deposito de:**

Urnas de mogno sas e entalhadas de todas as dimensões; caixas de madeira e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso sapatos notalhas, -

**Carros funebres**

de parelha, berlindas, carpetas em preto branco, eças, camaras ardentes, etc.

NA RUA EGAMO NOS de funeraes em qualquer terra e bastando para isso sermos prevenidos em tempo. FAZEM SE tra nsladações para qualquer parte do Paiz

**Motores a Gaz Pobre**

com GAZOGENOS da reputada Fabrica OTTO-DEUTZ da Colonia.

Construção de 1922, ja em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços de muito inferiores aos da fabrica

**Burguete & Bragança, L.DA**

Travessa das Pedras Negras—8 r. Teleg:

**Burcala—LISBOA**

**VERISSIMO L. DA**

Avenida da Republica

Grande stock de papelaria, perfumaria

artigos de escritorio e arte applicada

**VIDROS E CRISTAES**

**NACIONAES E EXTANGEIROS**

Calçado ao preço das fabricas

**VENDAS POR GROSSO F RETALHO**

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas  
Armaçen de ferro e tubaria  
Artigos para automoveis, artigos de pesca

**Oleos de lubrificação, oleos para automoveis**

**M. Alçada & C.ª**

endas directas ao consumidor

**Lanificios—Covilhã**

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possível. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes opercionando lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal basta, pedindo amostras.

**Fabrica Industrial 1.ª de Mato**

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

**MANOEL CARVALHO**

Rua Infente D. Henrique, 186 — Faro  
Construção de poços Artesianos. Vendem-se materias para os mesmo.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de v. me.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charrus de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Não tem de xe de comprar nesta casa, visto que em parte a gamo do paz e fabricam e vendem estes generos em melho es cond.ões.

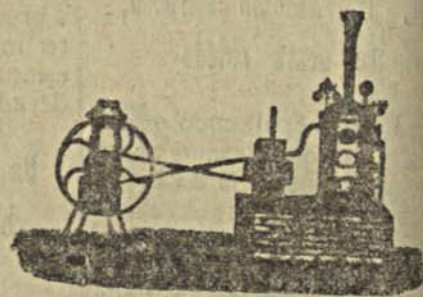
Preços sem competencia

Ninguem comp e sem primiro visitar e a impo- tione fabrica.

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**

**J. ALMEIDA & C.ª L. DA**

Construção de aereos-motores paa tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquina,s motores e automoveis

**OLDADURA AUTOGENIA**

Potes e gacermetos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhoes preços

**11-Rua de Loute-11**

**FARO**

**UTENSILIOS DE ADEGA**

Vendem-se sobre 80 pipas de castanho, 15 cascos de embarco 3 toneis de 6000 litros cada prensa e demais utensilios adega e uma caldeira de destilação da capacidade de 600 litros

Para tratar com Sanches & Barroso Limitada

Vila Real de Santo Antonio